



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

ATA Nº 009/2019/Ordinária/CG

1 Ata da IX sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as catorze horas dia
2 dezessete de outubro de dois mil e dezenove, na Sala 312-1 da torre I do Bloco A, da Universidade
3 Federal do ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Bairro Santa Terezinha, Santo André - SP.
4 A reunião foi presidida pela professora Paula Ayako Tiba, Pró-Reitora de Graduação, e contou com a
5 presença dos seguintes membros: Ana Paula Romani, Coordenadora do curso de Engenharia Biomédica;
6 Amaury Kruel Budri, Coordenador do curso de Engenharia de Informação; Carolina Moutinho Duque de
7 Pinho, Coordenadora do curso de Bacharelado em Planejamento Territorial; Claudinei Eduardo Biazoli
8 Junior, Coordenador do curso de Bacharelado em Neurociência; Cristina Ribas Fürstenau, Representante
9 do curso de Bacharelado em Biotecnologia; Cristine Koehler Zanella, Coordenadora do curso de
10 Bacharelado em Relações Internacionais; Daniel Scodeler Raimundo, Coordenador do curso de
11 Engenharia de Materiais; Eduardo Peres Novais de Sá, Coordenador do curso de Bacharelado em Física;
12 Erika Alejandra Rada Mora, Vice-Coordenadora do curso de Bacharelado em Matemática; Fernanda
13 Graziella Cardoso, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas; Guilherme Gomes
14 Andriato, Representante Discente; Harki Tanaka, Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e
15 Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Harlen Costa Batagelo, Coordenador do curso de Bacharelado em
16 Ciência da Computação; João Rodrigo Santos da Silva, Vice-Coordenador do curso de Licenciatura em
17 Ciências Biológicas; José Luiz Bastos Neves, Vice-Coordenador do curso de Bacharelado em Filosofia;
18 José Roberto Tálamo, Coordenador do curso de Engenharia de Gestão; Lúcio Campos Costa,
19 Coordenador do curso de Licenciatura em Física; Marcelo Oliveira da Costa Pires, Vice-Coordenador do
20 curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T); Marcos Vinícius Pó, Coordenador do curso de
21 Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H); Maria Estela Conceição de Oliveira de Souza,
22 Representante Técnico-Administrativo; Paula Homem de Mello, Vice-Diretora do Centro de Ciências
23 Naturais e Humanas (CCNH); Renato Bilotta da Silva, Representante Discente; Reynaldo Palacios
24 Bereche, Coordenador do curso de Engenharia de Energia; Roberta Guimarães Peres, Vice-Coordenadora
25 do Curso de Bacharelado em Políticas Públicas; Rodrigo de Freitas Bueno, Vice-Coordenador do curso
26 de Engenharia Ambiental e Urbana; Vagner Guedes de Castro, Representante Técnico-Administrativo;
27 Vinícius Pazuch, Coordenador do curso de Licenciatura em Matemática. **Ausências:** André Sarto Polo,
28 Coordenador do curso de Bacharelado em Química; Fernando Luiz Cássio Silva, Coordenador do curso
29 de Licenciatura em Química; Rafael Celeghini Santiago, Coordenador do curso de Engenharia
30 Aeroespacial; Vanessa Kruth Verdade, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas.
31 **Ausências justificadas:** André Luis La Salvia, Coordenador do curso de Licenciatura em Filosofia; Luis
32 Alberto Martinez Riascos, Coordenador do curso de Engenharia de Instrumentação, Automação e
33 Robótica; Marcelo Bussotti Reyes, Diretor do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC).
34 **Não votantes:** Allana Matos, discente da Universidade Federal do ABC (UFABC); Ana Maria de
35 Oliveira, Assessora da Assessoria de Assuntos Estratégicos (AAE); Deonete Rodrigues Nagy, Assistente
36 em Administração da Divisão Acadêmica (DAC – Prograd); Francisco José Brabo Bezerra, Vice-
37 Coordenador do curso de Licenciatura em Matemática; Frederico Augusto Pires Fernandes, Vice-
38 Coordenador do curso de Engenharia Biomédica; Letícia Gouveia, Estagiária na

39 Assessoria de Comunicação e Imprensa (ACI); Lígia Lopes Gomes, Técnica em Assuntos Educacionais
40 da Divisão de Ensino e Aprendizagem (DEAT); Mariléia Aparecida de Paula, Bibliotecária – SisBI;
41 Maria Gabriela Silva Martins Cunha Marino, Vice-Diretora do Centro de Engenharia, Modelagem e
42 Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Rail Ribeiro Filho, Chefe da Divisão de Planejamento e Apoio à
43 Gestão (DPAG-Prograd); Tatiana Lima Ferreira, Pró-Reitora Adjunta da Pró-Reitoria de Assuntos
44 Comunitários e Políticas Afirmativas (ProAP); Tatiana Hyodo, Bibliotecária – SisBI; Vânia Trombini
45 Hernandes, Pró-Reitora Adjunta de Graduação; Virgínia de Sousa Slivar, Representante Técnico-
46 Administrativo Suplente. **Apoio administrativo:** Marcelo Sartori Ferreira, Secretário Executivo, Maylda
47 Rodrigues da Silva, Técnica em Secretariado, e Nathalia Martins, Estagiária em Secretariado Executivo.
48 Professora Paula Tiba cumprimentou a todos e deu início à sessão às catorze horas e nove minutos.
49 Esclareceu que a VIII sessão ordinária desta Comissão foi suspensa devido ao evento “UFABC para
50 todos” e, em seguida, cancelada, em virtude da paralisação dos técnicos administrativos. **Informes da**
51 **Presidência:** 1) Boas-vindas a novos membros. Professora Paula Tiba deu boas-vindas aos novos
52 coordenadores dos cursos de Bacharelado em Neurociência, professor Claudinei Eduardo Biazoli, e de
53 Licenciatura em Matemática, professor Vinícius Pazuch. 2) Publicação da Resolução CG nº 023, que
54 estabelece normas sobre a utilização de disciplinas de outras IES e de cursos de Pós-graduação ou
55 Extensão da UFABC como disciplinas nos cursos de Graduação da UFABC. Citou que essa norma fora
56 publicada e está em vigor. Acrescentou que as solicitações de utilização de disciplinas realizadas neste
57 quadrimestre se darão pelo Sistema de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), o que representa um
58 aprimoramento no processo, acabando com o fluxo de documentos em papel e acelerando os trâmites. 3)
59 Publicação da Resolução ConsEPE nº 232, que define a atribuição de créditos por atividades didáticas na
60 UFABC e dá outras providências, revoga e substitui a Resolução ConsEP nº 100. Professora Paula Tiba
61 explicou o histórico do desenvolvimento da proposta, produzida a partir dos resultados de um Grupo de
62 Trabalho criado para revisar as normas de atribuição dos créditos. Participaram desse GT os Pró-reitores
63 de Graduação, Pós-graduação, Cultura e Extensão e os Diretores dos Centros. Informou que os princípios
64 norteadores da nova Resolução permaneceram os mesmos. Destacou duas mudanças importantes em
65 relação à versão anterior: a cada quadrimestre será feito o planejamento de oferta de disciplinas, devendo
66 se prever o quantitativo das vagas nas turmas, em acordo com o previsto nos projetos pedagógicos; foram
67 estabelecidas diretrizes para a oferta no período de ajuste nas matrículas, considerando o espaço e as
68 vagas disponíveis. 4) Oficina de Escrita na Graduação (DEAT). A servidora Lígia da Divisão de Ensino e
69 Aprendizagem Tutorial (DEAT) da Prograd fez um informe sobre o projeto. O curso de Leitura e Escrita
70 na Graduação é destinado a todos os alunos do BC&H. O projeto é uma iniciativa da Pró-Reitoria de
71 Graduação da UFABC, por meio de sua Divisão de Ensino e Aprendizagem Tutorial (DEAT). Tem como
72 objetivo oferecer oficinas de práticas de leitura e escrita de textos acadêmicos a graduandos da instituição,
73 para que, além da preparação que poderá levá-los ao êxito em seu rendimento acadêmico, ocorra a
74 apropriação de estratégias para a autoria de suas produções nesse campo em longo prazo. As aulas
75 ocorrem às terças e quintas-feiras à noite, com aulas expositivas e práticas de escrita. Os estudantes
76 inscritos deverão participar de ao menos 75% das aulas e entregar as atividades previstas. A avaliação
77 geral da última edição do curso foi de ‘boa’ a ‘excelente’ pelos discentes. A equipe atual que trabalha no
78 projeto é composta por servidores da DEAT/Prograd, dois monitores (Izabela Loner e Fernando Oliveira
79 Fernandes) e três docentes (Prof^ª. Paula Braga; Prof. Wilson Mesquita de Almeida; e Prof^ª. Maria Luiza
80 Pahim Levi). Pediu colaboração dos coordenadores na divulgação em seus cursos, para que mais docentes
81 participem do projeto, de modo a auxiliar o aperfeiçoamento da escrita dos discentes. Disponibilizou o
82 contato com a equipe: pelos endereços eletrônicos deat.prograd@ufabc.edu.br e
83 ligia.gomes@ufabc.edu.br. Professora Paula Tiba agradeceu ao trabalho da DEAT e dos demais
84 envolvidos. 5) Formato de formulário para criação, alteração ou remoção de componente curricular.
85 Professora Paula Tiba informou estar disponível no site da Pró-Reitoria de Graduação o novo formulário.
86 Caso haja dúvidas ou dificuldades no preenchimento, entrar em contato pelo e-mail
87 gabinete.prograd@ufabc.edu.br. 6) ENADE. O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
88 (ENADE) avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos
89 programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos, o desenvolvimento de competências e
90 habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos

91 estudantes com relação à realidade brasileira e mundial. Professora Paula Tiba parabenizou às
92 coordenações (antigas e atuais) dos cursos que participaram da edição de 2018 do exame, no qual
93 obtiveram nota máxima: Bacharelado em Relações Internacionais, Bacharelado em Ciências Econômicas
94 e Bacharelado em Políticas Públicas. 7) Representantes dos Coordenadores dos Cursos de Graduação no
95 ConsEPE. Professora Paula Tiba informou que termina em 9 de novembro o mandato dos atuais
96 representantes. Reiterou a importância de tal representação no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.
97 Perguntou se algum membro desta Comissão se voluntaria. Manifestaram-se a professora Cristine, em
98 nome do professor Diego Araújo Azzi (Vice-Coordenador do Curso de Bacharelado em Relações
99 Internacionais), indicando-o a representante titular, e a professora Roberta Guimarães Peres (Vice-
100 Coordenadora do Curso de Bacharelado em Políticas Públicas), voluntariando-se a representante suplente.
101 Professora Paula Tiba consultou os demais membros a respeito dessa indicação, a qual foi aprovada por
102 unanimidade. 8) Manifestação de fala durante as sessões da CG. Professora Paula Tiba pediu colaboração
103 dos membros em relação às manifestações durante as sessões, de modo que as discussões se tornem mais
104 objetivas e auxiliem na compreensão da exposição das ideias, para elaboração das atas. Solicitou que os
105 membros: falem sempre próximo ao microfone; respeitem o tempo de fala, visto que a reinscrição é
106 possível; falem pausadamente e de forma objetiva; respeitem a ordem da inscrição; e evitem conversas
107 paralelas. **Informes dos membros.** 1) Inscrições para representantes discentes nas plenárias dos
108 Bacharelados Interdisciplinares. O representante discente Renato informou que ele e os demais
109 representantes discentes auxiliaram na divulgação da escolha e na importância de tal representação. A
110 despeito da previsão de ausência de inscritos, houve a inscrição de 9 alunos na Plenária do BC&T e 14
111 alunos na Plenária do BC&H. Professora Paula Tiba agradeceu ao representante Renato pela grande
112 colaboração. 2) Inscrições para representação discente na Comissão Própria de Avaliação. O
113 representante discente Renato solicitou aos coordenadores a divulgação do referido processo de inscrição
114 a alunos de pós-graduação que tenham interesse no trabalho de análise de dados. Há duas vagas para
115 discentes de pós-graduação, com mandato de dois anos. 3) Revista Iandé. O representante discente
116 Renato fez um informe acerca da revista recém-criada na UFABC na área de Ciências Humanas. Seu
117 coordenador é o professor Leonardo Mello. O objetivo da revista é buscar incentivar discentes
118 interessados em publicar seus trabalhos acadêmicos, como Artigos Científicos etc. Solicitou aos
119 coordenadores de curso a divulgação aos demais docentes, para que esses participem como pareceristas
120 dos trabalhos acadêmicos a serem publicados na revista. 4) Nota do Coletivo de Mães e Pais sobre a
121 exclusão de uma aluna mãe de disciplina da graduação. O representante discente Renato passou a palavra
122 à discente da UFABC Allana Matos, que leu a referida nota aos membros da CG: “Nós, estudantes,
123 docentes e TAs, membras e membros do Coletivo de mães e pais da UFABC, vimos denunciar e repudiar
124 a exclusão de uma estudante de uma disciplina por ela ter levado seu filho para a aula. Muitas de nós já
125 tivemos que trazer as crianças para a Universidade durante as aulas ou estudos ou durante o trabalho,
126 porque não nos resta outra alternativa. Trabalhamos ou estudamos em horários em que não há escola,
127 creche ou outro serviço de apoio. Nem a UFABC, nem as prefeituras da região garantem condições
128 plenas para que nossos filhos fiquem bem cuidados enquanto estamos em todos os horários de
129 funcionamento da Universidade, especialmente à noite. Sob o pretexto de que decreto Nº 977, de
130 10/11/1993 proíbe a instalação de creche em instituições federais, a Universidade se abstém por completo
131 de qualquer medida efetiva de acolhimento das mães e pais. O Plano de Desenvolvimento Institucional da
132 UFABC estabelece a inclusão social como um dos fundamentos da universidade, ao lado da excelência e
133 interdisciplinaridade. No entanto, a inclusão social não é uma ideia abstrata. Ela se materializa em
134 pessoas com necessidades particulares, condições específicas e ações institucionais. Ignorar que em nossa
135 comunidade há mães, cujos filhos terão de acompanhá-las pela absoluta falta de políticas públicas de
136 apoio à maternidade é o oposto de inclusão social. O caso em questão é extremo, mas não o único. Há
137 docentes, técnicos administrativos e estudantes muito compreensivos e acolhedores com crianças na
138 Universidade, no entanto há outros tantos olhares desconfiados, até hostis, como se as crianças não
139 pertencessem à Universidade, como se as mães e pais os carregassem por capricho. Acreditem: nós só
140 trazemos crianças para nosso local de trabalho e estudo porque não nos resta outra opção, e porque temos
141 a absoluta confiança de que mães também têm direito ao trabalho e ao estudo. Dessa forma, esperamos
142 que a UFABC, especialmente a reitoria, sempre tão interessada em divulgar as ações da #NossaFederal,
143 inicie uma campanha imediata de orientação a toda comunidade acadêmica sobre os direitos das mães,
144 pais e crianças na Universidade, e o dever da comunidade de acolhê-los, sem prejuízo de outras medidas
145 indicadas pelo Grupo de Trabalho do ConsUni sobre mães e pais cujo relatório será publicado em breve.

146 Faremos um ato na quinta feira dia 17/10 às 14h na sala dos conselhos no Campus de Santo André,
147 durante a reunião da comissão de graduação para cobrar da universidade providências a respeito do
148 acolhimento de mães e mais na UFABC. Contamos com a presença de todos. Assinam a nota: DCE
149 UFABC, Movimento de Mulheres Olga Benario, Movimento Correnteza Coletiva, Centro Acadêmico de
150 Políticas Públicas, Centro Acadêmico do Bacharelado em Ciências e Humanidades, Centro Acadêmico de
151 Neurociências, Centro Acadêmico de Ciências Econômicas, Diretório Acadêmico Sigma, Movimento
152 pela Universidade Popular, Centro Acadêmico de Relações Internacionais, CAAP, IEEE UFABC, SOOI,
153 Centro Acadêmico de Planejamento Territorial, Liga das Lutas, UFABC Cheer, UFABC Rocket Design,
154 Tamandualcool, Atletismo UFABC, Leprechaus UFABC Rugby, InseRI, Juventude Faísca Anticapitalista
155 e Revolucionária, Representação discente da Comissão de Graduação, Representação discente do curso
156 de Economia, Representação discente do curso de Relações Internacionais, Representação discente do
157 curso de Filosofia.” Professora Paula Tiba informou que medidas cabíveis, como representação à
158 Ouvidoria e Corregedoria da UFABC, já foram tomadas. Agradeceu aos representantes discentes pelo
159 informe. 5) Agradecimentos. Professora Carolina, Coordenadora do Curso de Bacharelado em
160 Planejamento Territorial, informou que deixará a coordenação em breve. Agradeceu pelo aprendizado e
161 por ter acompanhado melhorias e progresso na Universidade durante esse período. 6) Resultados do
162 ENADE. Professora Cristine, coordenadora do Bacharelado em Relações Internacionais, informou que o
163 curso recebeu nota máxima. Foram inscritos 194 concluintes do BRI, dos quais 157 participaram do
164 exame, número superior à soma de todos os demais concluintes de cursos de nota máxima. Ao todo, 105
165 cursos foram avaliados, e somente 6 obtiveram nota máxima. Concluiu ser um resultado não somente do
166 curso e de seus docentes, mas da Instituição, dos outros cursos com quem compartilham disciplinas e dos
167 alunos. Salientou a importância de se ter ciência da dimensão desse expressivo resultado. **Ordem do Dia:**
168 1) Ata da VII sessão ordinária da CG, ocorrida em 8 e 15 de agosto 2019. Professora Paula Tiba abriu
169 espaço para comentários e sugestões. Sem manifestação, o documento foi colocado em votação, sendo
170 aprovado com duas abstenções. 2) Editais de ingresso para vencedores de olimpíadas do conhecimento e
171 torneios acadêmicos. Professor Marcelo Pires apresentou sua relatoria: “Contexto e histórico da proposta:
172 As duas maiores universidades de São Paulo iniciaram, desde 2018, a reserva de vagas em determinados
173 cursos de graduação a premiados em competições de conhecimento de ensino médio (chamadas de
174 Olimpíadas) de diversas áreas sem que, para isso, o candidato necessite de qualquer exame de ingresso.
175 Somente pelo fato de ser premiado, seja como medalhista de ouro, prata ou bronze em competições de
176 conhecimento geridas por sociedades, associações, organizações e/ou fundações e reconhecidas pelos
177 cursos, o interessado pode participar de uma classificação a depender de sua posição nessas competições.
178 Os mais bem classificados têm sua reserva de vaga garantida na matrícula de seu curso desejado. Para
179 quantificar o sucesso dessa modalidade de entrada, as duas instituições aumentaram a oferta de vagas para
180 essa modalidade. Para esse ano, a USP reserva 113 vagas e a UNICAMP 114 vagas. Não houve oferta
181 nos cursos de medicina e direito. Apesar de não serem avaliados por um processo tradicional que analisa
182 o conhecimento do aluno segundo parâmetros definidos pela própria instituição, nota-se que a atitude
183 dessas IES pretende receber de maneira direta os melhores estudantes do país. Para tanto, estão seguros
184 da lisura do processo de premiação dessas competições e de que esses estudantes seriam aprovados caso
185 fizessem um processo regular de avaliação. Nota-se, também, que os cursos a terem reservas de vaga
186 nessas modalidades estão alinhados às modalidades das competições elencadas. Não há vagas em
187 medicina ou direito, pois, conjecturo, o Conselho Federal de Medicina e a Ordem dos Advogados do
188 Brasil não proporcionam competições para o ensino médio com esses temas. Apesar do Conselho Federal
189 de Engenharia e Agronomia não proporcionar competições, a Poli e as engenharias da UNICAMP
190 aceitam reservas de vagas para premiados em outras entidades como nas Olimpíada Brasileira de Física e
191 de Matemática. São reservadas vagas a mais nos cursos. Não havendo preenchimento elas desaparecem.
192 Com o mesmo objetivo das duas Universidades, a ProGrad propõe, também, o edital para reserva de
193 vagas em cursos interdisciplinares para premiados nessas competições replicando a lista das competições
194 aceitas na UNICAMP e na USP e em termos muito similares aos editais dessas instituições. Avaliação:
195 Como um todo, considero atual e importante essa nova modalidade de ingresso. Entretanto, não estou
196 inteiramente confiante quanto à equivalência das competições e dos processos avaliativos adotados por
197 nossa instituição. Outro ponto que tenho dúvida é desses premiados serem, de fato, as melhores cabeças
198 no país. Causa estranheza o grande número de premiados com medalha de ouro de Fortaleza no Ceará. Só
199 para ter um exemplo, nosso estado tem quatro medalhistas de ouro na OBF do 3º ano do ensino médio em
200 2018 enquanto a cidade de Fortaleza tem 13 medalhistas. Considerando que a população de nosso estado

201 é de 44 milhões de habitantes e a cidade de Fortaleza tem 2,6 milhões de habitantes, há um disparate a ser
202 estudado. Ou tem-se uma variação nunca vista antes de aficionados em Física em uma região do país, ou
203 o sistema educacional de Fortaleza é baseado em behaviorismo extremo ou deve-se desconfiar dessas
204 premiações. O exemplo é muito parecido ao analisar a OBM. Por fim, o edital deve sofrer alterações para
205 tornar-se mais direto e acessível aos candidatos. Como são muitas mudanças, opto por indicar no próprio
206 texto da minuta. Conclusão: Observando as sugestões para alteração do edital, sou favorável à aprovação
207 do documento com o número de reserva de vaga sugerido. Sugiro a apresentação de comprovantes de
208 premiação nessas competições somente no ato da matrícula visto que a divulgação dos vencedores é
209 ampla e de fácil acesso. Apesar de ser favorável, estou muito cético com o preenchimento dessas vagas.
210 Penso que, para obter um maior preenchimento delas, devemos aceitar os citados em menção honrosa
211 além dos premiados com ouro, prata e bronze. Dessa forma, pode ser que não tenhamos problemas no
212 preenchimento.” Comentou acerca de suas sugestões de alteração: distribuição das vagas por curso,
213 campus e turno, critérios; critérios de desempate; documentação comprobatória; e procedimentos de
214 matrícula. Afirmou ser favorável à aprovação da proposta, mediante alterações sugeridas. O servidor Rail
215 Ribeiro, como parte demandante da proposta, acatou as sugestões feitas, excetuando-se aquelas sobre as
216 quais a Universidade não tem governabilidade, como o calendário do período de matrículas dos
217 ingressantes e inclusão da admissão via SiSU (Sistema de Seleção Unificada) para as 20 vagas, pois tal
218 obrigaria o candidato a realizar o ENEM, indo de encontro ao objetivo da proposta. Professora Paula Tiba
219 ressaltou que não foram retiradas vagas dos cursos de formação específica. Acrescentou que a opção por
220 se utilizar de Edital à parte, fora do SiSU, permite que tais vagas sejam disponibilizadas e preenchidas,
221 em última hipótese, no processo de transferência externa. O representante discente Renato questionou o
222 critério para a distribuição das vagas entre os campi. Professor Marcelo Pires redarguiu que o número
223 total de vagas no campus Santo André é quase duas vezes maior que no campus de São Bernardo; por tal,
224 visando à proporcionalidade no quantitativo das vagas, foi sugerida a distribuição apresentada na
225 proposta. Professor Eduardo Novais demonstrou preocupação quanto à divulgação dessa seleção
226 diferenciada de 20 vagas. Professora Paula Tiba informou que as questões de divulgação e seus materiais
227 já foram acordadas com a Assessoria de Comunicação e Imprensa (ACI). Sem mais comentários e
228 sugestões, professora Paula Tiba colocou a proposta em votação, com as alterações sugeridas pelo relator,
229 sendo aprovada por unanimidade. 3) Edital de Ingresso 2020. Professor Daniel Scodeler apresentou sua
230 relatoria: “Contexto e histórico da proposta: A presente relatoria refere-se ao Edital de Ingresso nos
231 Bacharelados e Licenciaturas Interdisciplinares em 2020, que já passara pelo expediente e passará
232 agora na ordem do dia, na Comissão de Graduação (CG). Avaliação: A avaliação descrita a seguir está
233 apresentada no formato de tabela e contém sugestões de alteração e/ou aprimoramento do texto (*ver*
234 *anexo OD 3D*). Adicionalmente, sugere-se a leitura do texto por um terceiro, de preferência com
235 especialidade em gramática e propriedades textuais, antes de sua publicação, para garantia de qualidade
236 textual avançada. Conclusão: O relator é favorável à aprovação do documento.” O servidor Rail Ribeiro,
237 parte demandante, acatou as sugestões feitas. Informou que não houve alterações estruturais nesta versão
238 do Edital. Professora Paula Tiba abriu espaço para comentários e sugestões. Sem mais comentários e
239 sugestões, professora Paula Tiba colocou a proposta em votação, com as alterações sugeridas pelo relator,
240 sendo aprovada por unanimidade. **Expediente:** 1) Ato Decisório CG que aprova tabelas de transição,
241 referentes aos cursos de graduação da UFABC. Professora Paula Tiba informou que tais tabelas foram
242 construídas ao longo de dois anos, com objetivo de auxiliar docentes e alunos na contagem de créditos
243 para integralização dos cursos a partir dos históricos discentes. Futuramente, a checagem das
244 convalidações será automática, quando o SIGAA for implantado. As tabelas já foram publicadas no site
245 da Pró-Reitoria de Graduação e já estão sendo utilizadas. Agradeceu a todos os envolvidos pelo trabalho.
246 Resumiu que tais tabelas comparam entre si as diferentes matrizes curriculares de um mesmo curso,
247 versão a versão, de forma a apresentar todas as convalidações de disciplinas de graduação da
248 Universidade. Pediu que os coordenadores avaliassem as tabelas de seus respectivos cursos e indiquem se
249 há alguma incongruência. Passou a palavra à servidora Deonete, que trabalha na elaboração e verificação
250 das convalidações, a qual questionou as coordenações dos cursos de Engenharia de Energia, Engenharia
251 Biomédica e Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica acerca de algumas convalidações.
252 Professora Ana Paula Romani identificou algumas inconsistências entre categorias de disciplinas e
253 informou que serão enviadas as correções em breve. Sem comentários ou sugestões, professora Paula
254 Tiba encaminhou a proposta à Ordem do Dia da próxima sessão. 2) Proposta de revisão do Projeto
255 Pedagógico do Curso de Bacharelado em Filosofia. Professor José Luiz, Vice-coordenador do curso,

256 apresentou a proposta. Relatou que a proposta de revisão foi elaborada entre 2017 e 2018. Resumiu que
257 alterações consistem na mudança de algumas disciplinas obrigatórias e adequações das referências
258 bibliográficas. As sugestões de alteração apontadas nos pareceres da Coordenação Geral dos Cursos de
259 Graduação (CGCG) e Sistema de Bibliotecas da UFABC (SisBi) foram todas acatadas. Professora Paula
260 Tiba abriu espaço para comentários e sugestões. Professora Ana Paula passou a palavra à servidora
261 Deonete. Ela sugeriu: 1) explicitar melhor qual o tempo máximo de integralização; 2) atualizar normativa
262 – Resolução ConsEPE nº 219 – quanto ao regime de matrícula; 3) incluir após menção a normativas da
263 UFABC a expressão: “ou normativa que venha a substituir”; 4) substituir os termos ‘optativa’ e ‘optativa
264 livre’, não utilizados formalmente na universidade, por disciplinas de categoria de ‘opção limitada’ e
265 ‘livre’; 5) correção no total de créditos das disciplinas ‘Estrutura da Matéria’, ‘Evolução e Diversidade da
266 Vida’ e ‘Bases Conceituais de Energia’; 6) correção do total de créditos de disciplinas obrigatórias do
267 BC&H; 7) substituir o termo ‘disciplinas comuns’ entre os bacharelados interdisciplinares para o termo
268 ‘disciplinas obrigatórias’; 8) em ‘regras de transição’, acrescentar aos nomes das disciplinas seus
269 respectivos códigos; 9) em ‘regras de transição’, substituir o termo ‘podem ser aproveitadas’ por ‘devem
270 ser aproveitadas’; 10) na tabela de convalidação, colocar o código atual da disciplina, ao lado do código
271 seu código no padrão de sigla antigo (ex.: disciplina Filosofia no Brasil e na América Latina: código no
272 padrão de sigla antigo : BH1216; padrão atual: NHH2026-13). Professora Paula Tiba alertou que somente
273 as disciplinas que sofreram alterações de fato terão o ano do código da disciplina alterado. Lembrou que é
274 necessário colocar as disciplinas alteradas no padrão atual de formulário de alteração de componente
275 curricular, disponível no site da Pró-Reitoria de Graduação. Professor José Luiz comentou que: 1) as
276 sugestões de alteração apontadas pela servidora Deonete serão acatadas; 2) todas as disciplinas foram
277 modificadas em relação à versão vigente do PPC; 3) os formulários citados serão preenchidos e enviados.
278 Professor Harlen informou que a disciplina ‘Lógica Básica’, obrigatória para o Bacharelado em Filosofia
279 e Bacharelado em Ciência da Computação, teve uma referência bibliográfica excluída, a qual é utilizada
280 pelo curso de Bacharelado em Ciência em Computação. Solicitou que fosse mantida a referência
281 bibliográfica ‘Lógica e Aritmética’ do autor Augusto Oliveira. O representante discente Renato Bilotta
282 perguntou: 1) sobre o trabalho de conclusão de curso, se haveria outro método para integralização de
283 curso; 2) se houve participação dos discentes na discussão da revisão do PPC; e 3) se haverá
284 compartilhamento de disciplinas com o curso de Licenciatura em Ciências Humanas, da mesma forma
285 que o há com o Bacharelado em Ciências Humanas. Em caso positivo, sugeriu destacar tal
286 compartilhamento no PPC. A servidora da Biblioteca Tatiana Hyodo observou que a coordenação do
287 curso fez adequações sugeridas no parecer enviado pela Biblioteca. Lembrou ser possível manter
288 referências bibliográficas esgotadas, mas sendo indicadas em ‘Outras bibliografias’. Professor José Luiz
289 respondeu que: 1) sobre a referência bibliográfica citada pelo professor Harlen, acatou mantê-la nas
290 referências; 2) sobre o trabalho de conclusão de curso, foi consensual junto aos docentes que não havia
291 melhora significativa no aprendizado discente exigir TCC para a integralização, de forma que poderia ser
292 substituído pela avaliação da trajetória discente nas disciplinas ou até por algum trabalho acadêmico
293 autoral; 3) os discentes participaram no GT e nas plenárias onde se discutiu a revisão do PPC; 4) sobre a
294 LC&H, avaliou que tal foi aprovada recentemente e por isso não é contemplada. Ressaltou que o curso de
295 formação específica vinculado à LC&H é a Licenciatura em Filosofia. Pontuou que seria possível
296 futuramente permitir a entrada no Bacharelado em Filosofia pela LC&H e inclusive pelo BC&T.
297 Comentou que houve grande corte nas referências bibliográficas, de modo a se enquadrar nos parâmetros
298 de avaliação externa atuais. As ementas foram ao encontro dessa mudança e foram reestruturadas.
299 Professora Paula Tiba salientou que os cursos com que se compartilham disciplinas devem ser
300 consultados. Pediu que fosse averiguada entre as coordenações dos cursos envolvidos a questão levantada
301 pelo professor Harlen. Acerca dos requisitos para integralização do curso de Bacharelado em Filosofia,
302 informou que não há requisição de TCC ou estágio, conforme regula normatização do Ministério da
303 Educação (MEC) para o curso. A representante dos técnicos administrativos Maria Estela questionou se o
304 ano da versão desta revisão do projeto pedagógico seria 2018 e, nesse caso, para alunos ingressantes de
305 qual ano esta versão valeria. Apontou que as disciplinas Filosofia da Educação e Lógica Básica estão com
306 códigos errados. Alertou que na ementa de 13 disciplinas obrigatórias há um parágrafo que as tornaria
307 disciplinas de “ementa aberta”, o que poderia prejudicar na avaliação externa do curso junto ao MEC.
308 Está escrito nessas ementas que as referências bibliográficas e o conteúdo exposto na ementa são
309 meramente indicativos, podendo ser modificados a cada oferta da disciplina. Professora Paula Tiba
310 passou a palavra à servidora Deonete, que apontou e sugeriu: 1) na pág. 19 quadro 8.2.1.1., trocar termo

311 'sub-total de disciplinas do BC&H' para 'disciplinas obrigatórias do BC&H'; 2) retirar o termo 'OL
312 BC&H' da expressão 'Disciplinas obrigatórias do Bacharelado em Filosofia/OL BC&H'; 3) retirar o
313 termo 'Livre BC&H' da expressão 'Disciplinas de opção limitada do Bacharelado em Filosofia/Livre
314 BC&H'; 4) retirar o termo 'optativas livres' e substituir por opção limitada ou livre, se for o caso;

315 Professor José Luiz: 1) acatou as sugestões de alteração da servidora Deonete; 2) respondeu à Maria
316 Estela que a) o ano do PPC será alterado para 2019 e valerá para ingressantes de 2020; b) sobre as duas
317 disciplinas apontadas, informou que foram copiadas integralmente do PPC de Licenciatura em Filosofia;
318 c) sobre a expressão na ementa de 13 disciplinas que as tornaria de caráter aberto, respondeu que tal
319 redação é devida a uma especificidade da área de Filosofia, na qual não há saberes mínimos que uma
320 disciplina tenha de passar, diferente de um curso de Engenharia. Por exemplo, em 'Filosofia Antiga', o
321 aluno precisa ter contato com ou Platão ou Aristóteles, é impossível ter contato com ambos. Se o tiver,
322 será um contato superficial em demasia. É preferível que ele tenha contato mais profundo com um dos
323 autores e, a partir disso, entender como era a filosofia da época, e não um conhecimento de verbete de
324 enciclopédia. Por isso a ideia de se deixar em aberto qual o ponto mais preciso que será tratado em cada
325 disciplina. Então, em 'Filosofia Antiga', pode ser tratado ou Aristóteles ou Platão; em 'Filosofia
326 Moderna', pode ser tratado ou Descartes, ou Espinosa, ou Leibniz etc, sendo importante que o discente
327 estude um deles e, a partir do qual, pode fazer conexões com o jeito de se pensar no século XVII. Essa
328 metodologia foi constatada na maioria dos cursos de Filosofia do país. Do ponto de vista da formação em
329 Filosofia, o trecho citado na redação da ementa dessas disciplinas foi intencional, para que o professor,
330 em seu plano de ensino, especifique qual tema será tratado em minúcia. A respeito do parecer externo, ele
331 é feito comparando-se a ementa e o plano de ensino. Citou como exemplo universidades com cursos bem
332 avaliados e renomados, como a Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), em sua ementa de
333 'Filosofia Contemporânea'; e como a Universidade de São Paulo (USP), ainda que não passe pelo mesmo
334 tipo de avaliação externa. Sem mais inscrições, professora Paula Tiba informou que a área demandante
335 deverá fazer as modificações apontadas e entrar em contato com as coordenações dos cursos com que
336 compartilha disciplinas. A proposta foi encaminhada para a Ordem do Dia da próxima sessão ordinária.

337 3) Resultados gerais, diagnósticos e planos estratégicos, com base no processo de avaliação de
338 disciplinas, referente ao ano de 2018. Professora Paula Tiba informou que os relatórios recebidos foram
339 avaliados pela equipe da Prograd, e alguns pontos foram destacados para reflexão e encaminhamentos.
340 Salientou que os relatórios tiveram resultados muito positivos, no que tange à autoavaliação do ensino da
341 graduação, percepção das coordenações de curso sobre a avaliação e suas propostas de encaminhamento,
342 dando ferramentas à Prograd para aprimorar o processo de avaliação. Agradeceu a todos pelo trabalho.
343 Em seguida, fez uma apresentação de algumas questões abordadas nos relatórios. Lembrou que o
344 processo de avaliação de disciplinas é normatizado pela Resolução da Comissão de Graduação nº 19, que
345 estabelece diretrizes para encaminhamento e estabelecimento de estratégias de aperfeiçoamento do
346 ensino, currículo e infraestrutura dos cursos de graduação da UFABC. As coordenações de curso, em
347 conjunto com seus respectivos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), deverão elaborar anualmente um
348 relatório diagnóstico e um plano estratégico para aperfeiçoamento do currículo, atuação pedagógica
349 docente e da infraestrutura do curso, a ser encaminhado às direções de Centro ou diretamente à Prograd,
350 no caso dos Bacharelados Interdisciplinares (BIs). As direções de Centro deverão elaborar anualmente um
351 relatório diagnóstico referente à atuação dos docentes, adicionando propostas de aperfeiçoamento de
352 conduta docente, e encaminhar o documento à Prograd. Informou que neste ano houve número maior de
353 relatórios elaborados e que ainda não foram recebidos os relatórios dos cursos de Engenharia
354 Aeroespacial, Engenharia Ambiental e Urbana, Engenharia de Gestão, Engenharia de Instrumentação,
355 Automação e Robótica, Licenciatura em Química e Bacharelado em Ciências e Humanidades. Quanto à
356 metodologia, foram usados novamente nesta avaliação: indicadores de excelência ou de aprovação;
357 avaliação geral por curso x avaliação disciplina a disciplina; categorização de grupos de disciplinas; e
358 utilização de resultados do ENADE e avaliação do curso; foram destacados nos documentos pela primeira
359 vez: comparação com o relatório 2018: análise do mesmo docente em diferentes turmas e diferentes
360 disciplinas; solicitação de réplica por parte dos docentes e foco maior nos comentários. Nos resultados
361 apresentados, houve comentários frequentes quanto a: deficiências apontadas com relação à bibliografia
362 indicada e/ou disponível (títulos em inglês e quantidades); atuação docente: críticas recorrentes com
363 relação ao cumprimento ou disponibilização de cronograma, plano de ensino e métodos/critérios de
364 avaliação; disparidade de avaliação em disciplinas compartilhadas; critérios mais rigorosos em turmas
365 grandes, em disciplinas que exigem maior comprometimento do aluno e/ou em turmas do noturno;

366 finalização pendente do Bloco Zeta compromete qualidade das aulas de laboratórios dos cursos de
367 formação específica. Quanto a resultados do ENADE, aparentemente haveria um desempenho pior dos
368 alunos nas questões mais específicas do curso. Não são todos os cursos que passam por essa avaliação
369 externa, mas é importante verificar, a partir do recebimento do relatório do ENADE, sobretudo em
370 relação a outras edições do exame. Em média, os alunos da UFABC têm melhor desempenho em
371 comparação a outras universidades. Ainda nos resultados, houve comentários pontuais acerca de: outros
372 formatos de salas de aula (mobilidade das carteiras), com diferentes recursos multimídia; padronização e
373 divulgação dos sites dos cursos – maior acesso à informação e contato da coordenação com os estudantes;
374 tamanho das turmas em determinadas disciplinas; melhora em oferta disciplinas em blocos de 2h; piora
375 em ofertar disciplinas em blocos de 4h (quanto a essas duas últimas questões, deve-se relevar as
376 limitações no tamanho das salas e as especificidades de cada curso). Conclusões e ações estratégicas:
377 identificar necessidades de adequação de bibliografias, mas também verificar se os docentes
378 compreendem a necessidade de seguir a bibliografia disponível; diversificar a forma de alocação dos
379 docentes; identificar as necessidades de infraestrutura das disciplinas antes do momento da alocação de
380 espaço físico, identificando suas especificidades (atualmente, a Prograd avalia pedidos de mudança de
381 sala, mas somente após a alocação de espaço físico); necessidade de análises em uma série temporal
382 maior; pesquisar junto aos alunos o interesse de oferta de disciplinas de Opção Limitada; apresentação de
383 questões no ENADE aos estudantes – para haver maior contextualização e ambientação dos alunos;
384 necessidade de elaboração de material didático em português e/ou na área específica do curso; incentivar
385 a participação dos docentes em atividades de extensão e na discussão e revisão do PPCs; reforço para
386 atuação da representação discente nos cursos; correlação positiva entre o conceito do discente e a sua
387 autoavaliação, mas sem correlação com a avaliação dada ao docente (especificamente quanto ao curso de
388 Bacharelado em Matemática). Pontos específicos nos quais existe alguma ação em andamento ou
389 realizada: debate e acompanhamento com egressos do curso – página no LinkedIn. Durante o “UFABC
390 para Todos” houve atividades com 14 alunos egressos dos BIs. Foi uma conversa muito interessante,
391 tendo sido gravada pela ACI e disponibilizada no canal da UFABC. Cumpre salientar que esses egressos
392 estão muito bem colocados no mercado de trabalho. Há um projeto de elaborar uma plataforma online de
393 egressos e iniciativas com alunos de um curso de formação específica; planejamento de oferta anual de
394 disciplinas com horários – melhor planejamento com o projeto Tetris; reforçar o papel dos coordenadores
395 de disciplinas (em especial, disciplinas compartilhadas); necessidade de reciclagem didático-pedagógica
396 dos docentes (há um projeto piloto em andamento e um finalizado, os quais poderão balizar programas de
397 aperfeiçoamento e sua institucionalização). Pontos que não apareceram nos relatórios enviados em 2018,
398 relativos ao processo de avaliação de disciplinas de 2017: Cobrança e fiscalização por parte da
399 coordenação sobre a disponibilização do plano de ensino na primeira semana, assim como seguimento do
400 mesmo; convênio da UFABC com escolas da região para viabilizar estágios das licenciaturas; estudar os
401 índices de cancelamento nas disciplinas – avaliar o significado desses indicadores. Encaminhamentos:
402 trabalho dos coordenadores junto à Biblioteca para verificação da bibliografia disponível e elencada nos
403 PPCs; acompanhamento de egressos; planejamento anual de disciplinas e sua execução; revisão da
404 Resolução ConsEPE nº159, que normatiza a figura dos coordenadores de disciplinas e suas atribuições
405 (atualmente em discussão na CG); projetos de capacitação didática docente; convênios com escolas para
406 estágios das licenciaturas específicas e das licenciaturas interdisciplinares; melhorias na infraestrutura:
407 destaque para salas e laboratórios que precisam de atenção especial (Kits didáticos 401-1; Laboratórios
408 “de disciplinas de biologia” e de Física II; Laboratório 406-3 – ar condicionado). Professora Vânia
409 complementou que as informações contidas nos relatórios são importante instrumento para ciência e
410 aprimoramento da infraestrutura. Informou que, sobre as salas de aula, o NTI faz revisão periódica no
411 recesso; a Prograd o apoia com a equipe de técnicos de laboratório de informática. Pediu que os
412 coordenadores reforçassem com os demais docentes a importância de se relatar ao NTI ou à Prograd
413 sobre mau funcionamento de algum equipamento. Na parede de todas as salas de aula há contato para
414 aviso sobre defeitos. Atualmente, as salas de aula são responsabilidade da Prefeitura Universitária, mas no
415 próximo ano a Prograd e o NTI terão essa responsabilidade. Sobre os laboratórios didáticos, foram
416 detectadas várias necessidades, e a indicação de necessidade de manutenção. Com base nisso, será
417 elaborado Edital para manutenção geral dos laboratórios, em especial os de química e os secos. Existem
418 empresas que fazem manutenção nesses ambientes. Esse procedimento irá auxiliar bastante, considerando
419 a dificuldade encontrada ao se utilizar de licitação para a contratação dessas empresas. Inclusive, será
420 possível compra de kits específicos para os laboratórios, ainda que com recursos orçamentários escassos.

421 Houve identificação da necessidade de um Laboratório para Didática, o qual já foi entregue; outro está
422 sendo construído e será entregue no *campus* de São Bernardo. Com o início dos cursos de licenciatura
423 interdisciplinar, há necessidade de adequação de mais laboratórios para os atender. No ano anterior,
424 foram destacados pontos mais gerais e neste ano foram assuntos mais específicos. Reiterou o pedido de
425 que os problemas detectados nos laboratórios sejam informados o mais breve possível. Finalizou dizendo
426 que as medidas citadas não são exaustivas e que esse processo de avaliação é extremamente produtivo
427 para a Universidade. Professora Paula Tiba acrescentou que a mudança de gestão das salas de aula para a
428 Pró-Reitoria de Graduação junto ao NTI dará maior autonomia para resolver problemas cujas soluções
429 antes deviam ser intermediadas com a PU, como quantidade de carteiras nas salas e sistemas de som.
430 Continuou pontuando destaques de encaminhamentos: disponibilização de mais informações acadêmicas
431 dos alunos à coordenação de curso para subsidiar os relatórios – CR médio, tempo médio de
432 integralização, proporção de alunos em estágio, distribuição de notas e frequência. Algumas destas
433 informações foram disponibilizadas e outras terão avaliadas formas adequadas de disponibilização.
434 Dificuldades encontradas: avaliação dos estágios das licenciaturas (sua matrícula é feita fora do sistema, o
435 que dificulta o levantamento de dados); quantitativo baixo de resposta dos docentes aos questionários;
436 finalização do Bloco Zeta; atuação dos representantes discentes; sistema de alocação de espaço físico;
437 diferenciação dos conceitos ‘O’ e ‘F’ (o primeiro é reprovação por falta e o segundo é reprovação por
438 conceito); atendimento e atenção aos instrumentos de avaliação de cursos do Instituto Nacional de
439 Estudos e Pesquisas (INEP): a gestão do curso é realizada considerando a auto avaliação institucional e o
440 resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso,
441 com evidência da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e existência de processo de
442 autoavaliação periódica do curso; nesse sentido a Auditoria Interna da UFABC tem em andamento como
443 alvo do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT – 2019) os mecanismos de autoavaliação da graduação.
444 Professora Carolina Moutinho sugeriu que, acerca do acompanhamento de egressos, seria essencial dar
445 benefícios de tecnologia aos ex-alunos, como espaço virtual de armazenamento, uso por tempo ilimitado
446 do e-mail institucional da universidade etc. Acerca do cancelamento de disciplinas, sugeriu que se
447 considerasse a justificativa dada pelo aluno, de forma a identificar principais razões. Professor Marcos Pó
448 perguntou se questões do *layout* das salas de aula, como disposição de portas e projetores, estariam sendo
449 avaliadas, especialmente em relação ao *campus* de São Bernardo. Professora Paula Tiba respondeu que a
450 Prefeitura Universitária foi notificada, baseada no relatório de um Grupo de Trabalho específico, do qual
451 participou o professor Marcos Pó, para identificar problemas e sugerir melhorias de infraestrutura.
452 Ressaltou que as cobranças acerca de medidas de melhoria na infraestrutura devem continuar a serem
453 apresentadas. Professor Roberto sugeriu que fossem instaladas mais tomadas nas salas de aula, de modo
454 que tais pudessem ser utilizadas pelos alunos para conexão de seus notebooks. Com isso, muitas
455 disciplinas que são alocadas em laboratórios poderiam ser mudadas para salas de aulas. Professora Ana
456 Paula informou sobre um problema de falta de 15 carteiras em duas turmas da disciplina “Fenômenos de
457 Transporte” no *campus* de São Bernardo. Professora Paula Tiba informou que antes do início do
458 quadrimestre a Prefeitura Universitária e a Prograd contabilizam o número de carteiras e capacidade das
459 salas. A alocação então é feita considerando este levantamento. No entanto, ao longo do quadrimestre, as
460 carteiras são transportadas para outras salas sem prévio aviso, o que pode ter ocasionado o problema em
461 questão. Informou que o problema será averiguado com urgência. Sem mais comentários ou sugestões,
462 professora Paula Tiba agradeceu a todos pelo trabalho de elaboração dos relatórios e empenho em
463 aperfeiçoar o ensino de graduação com mais esse instrumento de autoavaliação. 4) Ato Decisório para
464 retificação do PPC 2017 da Engenharia de Gestão. Professor José Roberto Tálamo apresentou um
465 documento que não constava da convocação. Informou que a proposta mostrada seguira os trâmites
466 necessários – Plenária, Coordenação de Curso e Conselho de Centro. A Coordenação Geral dos Cursos de
467 Graduação (CGCG) elaborou um parecer no qual fez alguns apontamentos: 1) no 10º quadrimestre está
468 apontado que o discente deveria cursar 22 créditos. Há neste período uma disciplina de opção limitada
469 apresentada com 4 créditos, quando deveria ter 2 créditos. Tal divergência se trata de um erro que alterou
470 inclusive o total de créditos para integralização do curso: atualmente estão apresentados 302 créditos,
471 quando de fato seriam 300. Esse apontamento foi corrigido; 2) alteração dos termos ‘vespertino’ para
472 ‘matutino’; 3) divergência entre o número de créditos da proposta de alteração e do número de créditos
473 apresentado no PPC: tanto nas grades do período matutino, como do período noturno totalizarão 300
474 créditos; 4) no 11º e no 15º quadrimestres do período noturno houve troca de disciplinas, de modo a
475 respeitar o máximo recomendado por quadrimestre. Ressaltou que tais mudanças visam a corrigir o total

476 errôneo de 302 para 300 créditos e registrar oficialmente a oferta de disciplinas ampliada, respeitando-se
477 o quadrimestre ideal indicado no PPC de Engenharia de Gestão. Salientou que não houve mais solicitação
478 ou reclamações sobre a oferta de certas disciplinas com essa oferta. Professora Paula Tiba registrou que o
479 documento apresentado pelo professor Tálamo não foi o mesmo enviado como anexo da pauta, que trata
480 das mudanças apresentadas no formato adequado – modelo de Ato Decisório, estabelecido pelo Conselho
481 de Ensino Pesquisa e Extensão (ConsEPE). Considerou que as mudanças apresentadas pelo professor
482 devem estar no formato referido, atendidas as sugestões do parecer da CGCG. Sem mais comentários e
483 manifestações, encaminhou a proposta a ser adaptada à Ordem do Dia da próxima sessão. Encerrados os
484 itens da pauta, Professora Paula Tiba agradeceu a todos e encerrou a sessão às dezessete horas e trinta e
485 cinco minutos, cuja ata foi lavrada por mim, Marcelo Sartori Ferreira, Secretário Executivo, e aprovada
486 pela professora Paula Ayako Tiba, Pró-Reitora de Graduação, e pelos demais membros presentes à
487 sessão.-----

MARCELO SARTORI FERREIRA
Secretário Executivo

PAULA AYAKO TIBA
Pró-Reitora de Graduação